

ESTRATÉGIA de EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA da ESCOLA

(Documento elaborado com base na legislação e nos documentos em vigor:
Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;
D.L. n.º 55/2018; Portarias n.ºs 223-A/2018, 226-A/2018 e 235-A/2018)

Ano Letivo 2023/2025

Coordenação:
Ana Mª. Bernardes Pereira

Aprovada em Conselho Pedagógico de 13.09.2023

Índice

1. Introdução	3
2. Definição de Domínios / Temas por nível de ensino	4
3. Organização do trabalho	9
4. Projetos a Desenvolver	11
5. Recursos disponíveis	12
6. Parcerias	12
7. Avaliação dos alunos	12
8. Avaliação da Estratégia da Educação para a Cidadania da Escola	14

1. Introdução

A Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola (EECE), aqui apresentada, constitui-se como um instrumento orientador do trabalho a desenvolver neste estabelecimento, no sentido de concretizar os desígnios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), nomeadamente:

1. Desenvolver competências pessoais e sociais;
2. Promover pensamento crítico;
3. Desenvolver competências de participação ativa;
4. Desenvolver conhecimentos em áreas não formais.

Ao nível da escola, constitui-se como linha orientadora transversal ao Projeto Educativo, identificando e priorizando os domínios de Educação para a Cidadania a trabalhar para cada nível de educação e ensino, indo ao encontro das Áreas de Intervenção Prioritárias delineadas no Projeto Educativo de Escola (PEE).

A concretização das propostas que constam desta Estratégia é efetivada através das atividades curriculares no âmbito das diferentes disciplinas / áreas disciplinares, com destaque para a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, e das atividades e projetos que constam do Plano Anual de Atividades, contando com as sinergias oriundas das parcerias nele identificadas.

O relatório *Eurydice Education Citizenship School in Europe (2017)* refere que os professores desempenham um papel vital no processo de ensino e de aprendizagem, e reconhece que as atividades fora da sala de aula (como visitas de estudo, atividades de voluntariado e projetos na comunidade) podem contribuir para os objetivos da educação para a cidadania, demonstrando a importância de uma educação transversal e promovida em diferentes espaços, dentro e fora da escola. Nos primeiros anos de escolaridade, dá-se mais atenção às regras e à forma de interagir de modo eficaz e construtivo com os outros, no ensino secundário investe-se na promoção de comportamentos responsáveis e democráticos, que advém da capacidade de abstração e do pensamento analítico mais desenvolvido nos alunos mais velhos.

2. Definição de Domínios / Temas por nível de ensino

Após reflexão em Conselho Pedagógico, realizado em 26/09/2018, os domínios preconizados pelo Decreto-Lei n.º 55/2018 e pelas Portarias n.ºs 223-A/2018, 226-A/2018 e 235-A/2018, foram distribuídos conforme consta da Tabela I.

Tabela I

Domínios	Anos de escolaridade	Domínios por nível de ensino
<p>1.º Grupo: (obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Direitos Humanos • Igualdade de Género • Interculturalidade • Desenvolvimento Sustentável • Educação Ambiental • Saúde <p>2.º Grupo: (obrigatório para dois ciclos de escolaridade)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sexualidade • Media • Instituições e participação democrática • Literacia financeira e educação para o consumo • Risco • Segurança rodoviária <p>3.º Grupo: (aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Empreendedorismo • Mundo do Trabalho • Segurança, Defesa e Paz • Bem-estar animal • Voluntariado • Outras, de acordo com as necessidades de educação para a cidadania diagnosticadas pela escola 	7º Ano	<ul style="list-style-type: none"> • Direitos Humanos • Igualdade de Género • Interculturalidade • Saúde • Bem-estar animal
	8º Ano	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento Sustentável • Educação Ambiental • Literacia financeira e educação para o consumo • Risco • Saúde
	9º Ano	<ul style="list-style-type: none"> • Saúde • Sexualidade • Segurança Rodoviária • Media • Instituições e participação democrática
	10º Ano	<ul style="list-style-type: none"> • Direitos Humanos • Igualdade de Género • Interculturalidade • Instituições e participação democrática • Saúde e sexualidade
	11º Ano	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento Sustentável • Educação Ambiental • Saúde e sexualidade • Risco • Literacia financeira e educação para o consumo • Segurança, Defesa e Paz
	12º Ano	<ul style="list-style-type: none"> • Saúde e Sexualidade • Media • Segurança rodoviária • Empreendedorismo • Mundo do Trabalho • Voluntariado

Nota: A **negrito** estão assinalados os domínios considerados obrigatórios.

O desenvolvimento da componente de Cidadania e Desenvolvimento (CiDes) deve ser consolidado, de modo que as crianças e jovens, ao longo dos diferentes ciclos / níveis de ensino, experienciem e adquiram competências e conhecimentos de cidadania, em várias vertentes.

No âmbito da CiDes, consideram-se aprendizagens esperadas por ciclo e por domínios (cf. DGE):

- promoção de uma cidadania ativa;
- explicitação de competências essenciais de formação cidadã (competências para uma Cultura da Democracia);
- identificação de domínios essenciais (ex.: Interculturalidade, Direitos Humanos, Igualdade de Género, Sustentabilidade, *Media*, Saúde) – em toda a escolaridade.

Com base nos referenciais para a educação, existentes no sítio da DGE, para cada área temática e noutros documentos afins, elencam-se, na tabela II, as aprendizagens esperadas.

Tabela II

Domínios/Temas	Aprendizagens
Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> - Enquadrar historicamente a criação da Declaração Universal dos Direitos Humanos e de outros documentos fundamentais delas decorrentes. - Conhecer e defender os direitos fundamentais consagrados nos principais documentos relativos aos direitos humanos – Declaração Universal dos Direitos Humanos, Convenção dos Direitos da Criança, Convenção Europeia dos Direitos. - Refletir sobre qualquer discriminação baseada, designadamente, na ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social, orientação sexual, incapacidade ou idade. - Reconhecer o respeito pelos Direitos Humanos como imperativo para a implementação de políticas coerentes de combate às desigualdades, à pobreza e à exclusão social. - Compreender a relação entre direitos, deveres e responsabilidades e a sua articulação com os princípios fundamentais dos direitos humanos.
Igualdade de Género	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a igualdade de direitos e deveres das alunas e dos alunos, através de uma educação livre de preconceitos e de estereótipos de género, de forma a garantir as mesmas oportunidades educativas e opções profissionais e sociais. - Refletir sobre discriminações baseadas no género, implícitas ou explícitas.
Interculturalidade	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a multiculturalidade no mundo contemporâneo. - Valorizar a diversidade de culturas, sociedades e mundivisões, atribuindo-lhes uma relevância equitativa. - Compreender a humanidade como parte do planeta e do universo. - Promover o reconhecimento e a valorização da diversidade como uma oportunidade e fonte de aprendizagem para todos, no respeito pela multiculturalidade das sociedades atuais. - Desenvolver a capacidade de comunicar e incentivar a interação social, criadora de identidades e de sentido de pertença comum à humanidade.

<p>Desenvolvimento Sustentável</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o desenvolvimento na sua contextualização histórica, bem como os principais conceitos e indicadores associados. - Refletir criticamente sobre formas de ação que visem a transformação social e que contribuam para a melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas. - Compreender a construção de compromissos éticos e cívicos como condição para a criação de uma sociedade mundial justa e sustentável. - Reconhecer o papel de vários tipos de atores na assunção de diferentes formas de participação e de corresponsabilidade na construção da cidadania global.
<p>Educação Ambiental</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a importância da ética e da cidadania nas questões ambientais e da sustentabilidade. - Conhecer as autoridades responsáveis pela conservação do Ambiente a diferentes escalas (municipal, nacional e supranacional). - Dinamizar ações na escola e na comunidade que visem a adoção de comportamentos, individuais e coletivos, ambientalmente responsáveis. - Compreender as consequências do esgotamento dos recursos naturais para as gerações atuais e futuras. - Compreender as consequências do esgotamento dos recursos naturais para as gerações atuais e futuras. - Compreender o conceito de economia verde. - Compreender a necessidade da adoção de medidas de adaptação para fazer face aos riscos e impactes resultantes das alterações climáticas. - Compreender a importância da adoção de atitudes, comportamentos, práticas e técnicas conducentes à redução das emissões de gases com efeito de estufa. - Analisar as principais ameaças à biodiversidade a diferentes escalas.
<p>Saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a consciência de ser uma pessoa única e adotar o sentido de pertença individual e social. - Comunicar de forma positiva, eficaz e assertiva, desenvolvendo o autoconhecimento na sua dimensão emocional. - Construir relações positivas com os outros e com o meio ambiente. - Identificar riscos e comportamentos de risco, intervindo de forma eficaz na prevenção de riscos individuais, situacionais e ambientais. - Identificar violência dirigida aos outros e a si próprio. - Adotar uma cultura de respeito e tolerância. - Desenvolver os valores de cidadania, de solidariedade e de respeito pelas diferenças. - Compreender como as questões sociais, culturais e económicas influenciam os consumos alimentares, reconhecendo a alimentação como um dos principais determinantes da saúde. - Relacionar a alimentação com a prevenção e desenvolvimento das principais doenças crónicas (diabetes, doença cardiovascular e oncológica). - Reconhecer a Dieta Mediterrânica como exemplo de um padrão alimentar saudável. - Reconhecer o papel do cidadão e das suas escolhas alimentares na sustentabilidade ambiental.

	<ul style="list-style-type: none"> - Adotar comportamentos adequados na aquisição, armazenamento, preparação e consumo de alimentos. - Reconhecer o Direito à Alimentação como um direito humano consagrado pelas Nações Unidas. - Evitar longos períodos em comportamento sedentário, aumentando a prática de Atividade Física e Desportiva. - Identificar e conhecer conceitos fundamentais no âmbito do fenómeno dos Comportamentos Aditivos e Dependências (CAD). - Conhecer os efeitos do tabaco na saúde, imediatos e a longo prazo, individuais, familiares, sociais e ambientais. - Conhecer os efeitos do álcool na saúde, imediatos e a longo prazo. - Identificar padrões de consumo de bebidas alcoólicas, as respetivas consequências e riscos associados. - Conhecer e identificar os efeitos imediatos, a curto e a longo prazo, do consumo de Substâncias PsicoAtivas (SPA) na saúde. - Identificar os diferentes padrões de consumo de SPA e as respetivas consequências e os riscos associados ao seu consumo. - Conhecer os tipos e características das adições e dependências sem substância. - Conhecer os efeitos imediatos, a curto e a longo prazo, das adições e dependências sem substância.
Sexualidade	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a consciência de ser uma pessoa única no que respeita à sexualidade, à identidade, à expressão de género e à orientação sexual. - Reconhecer a importância dos afetos no desenvolvimento individual. - Desenvolver valores de respeito, tolerância e partilha. - Ser capaz de aceitar e integrar as mudanças físicas e emocionais associadas à sexualidade, ao longo da vida. - Refletir sobre o desenvolvimento de um projeto de vida. - Adotar atitudes e comportamentos saudáveis. - Reconhecer os direitos sexuais e reprodutivos como componente dos Direitos Humanos.
Media	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender os fenómenos da Comunicação e Informação, a sua história, meios e problemáticas. - Compreender a relação dos <i>media</i> com o mundo atual. - Conhecer e compreender as diferentes tipologias e características dos <i>media</i>. - Compreender a importância dos novos <i>media</i> e das tecnologias de informação e comunicação. - Conhecer e compreender o funcionamento das principais redes sociais. - Conhecer e compreender os diferentes tipos de entretenimento. - Compreender o fenómeno da publicidade. - Compreender o direito à liberdade de informação e de expressão. - Compreender como os <i>media</i> são agentes de construção social e influência. - Desenvolver estratégias de comunicação através dos diversos <i>media</i>.

<p>Instituições e participação democrática</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer formas de organização políticas democráticas (Portugal, União Europeia). - Enumerar as áreas de intervenção das instituições da sociedade civil, dando alguns exemplos. - Perceber o papel das instituições da sociedade civil na construção da democracia.
<p>Literacia financeira e educação para o consumo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a diferença entre o necessário e o supérfluo. - Relacionar despesas e rendimentos. - Compreender o funcionamento do sistema financeiro. - Saber o que é a poupança e quais os seus objetivos. - Entender as responsabilidades decorrentes do recurso ao crédito. - Compreender a importância da ética nas questões financeiras. - Saber que existem direitos e deveres relativamente às questões financeiras. - Saber proteger-se da fraude financeira.
<p>Risco</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar a comunidade educativa para a temática da proteção civil. - Identificar os riscos. - Adquirir hábitos de segurança e desenvolver competências no âmbito da proteção civil. - Promover atitudes e comportamentos adequados em situações de emergência. - Promover os planos de segurança internos face aos riscos. - Promover a segurança pessoal.
<p>Segurança rodoviária</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover comportamentos cívicos e mudar hábitos sociais, de forma a reduzir a sinistralidade rodoviária e assim contribuir para a melhoria da qualidade de vida das populações: * Identificar, conhecer e adotar comportamentos adequados à circulação e ao atravessamento, enquanto peão; * Identificar, conhecer e adotar comportamentos adequados, enquanto passageiro; * Identificar comportamentos adequados e inadequados e adotar comportamentos seguros, enquanto condutor; * Analisar criticamente o ambiente rodoviário e adotar atitudes e comportamentos sociais e cívicos adequados.
<p>Empreendedorismo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a aquisição de conhecimentos, capacidades e atitudes que incentivem e proporcionem o desenvolvimento de ideias, de iniciativas e de projetos, no sentido de criar, inovar ou proceder a mudanças na área de atuação de cada um perante os desafios que a sociedade coloca.

Mundo do trabalho	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar a evolução da organização do trabalho e das profissões com as mudanças científicas e tecnológicas. - Avaliar os impactos das novas tecnologias no exercício profissional. - Demonstrar capacidade de adaptação a novas situações e à mudança. - Valorizar a aprendizagem ao longo da vida e reconhecer o valor das aprendizagens através das experiências de vida.
Segurança, defesa e paz	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a construção da identidade de Portugal como um processo dinâmico e contínuo nos quadros nacional, europeu e mundial. - Compreender os conceitos de segurança e de paz e a sua relação no quadro internacional. - Compreender que a construção da paz exige o esforço continuado de todas as pessoas, instituições e comunidades. - Compreender os vários tipos de situações de insegurança, violência, guerra e ausência de paz. - Compreender a interdependência entre paz, direitos humanos, democracia e desenvolvimento. - Compreender a importância do papel que as Forças Armadas, as Forças e Serviços de Segurança desempenham em prol de Portugal e dos portugueses. - Compreender a organização e as missões que as Forças Armadas desempenham em prol de Portugal, dos portugueses e da segurança internacional.
Bem-estar animal	<ul style="list-style-type: none"> - Inculcar o respeito pelos animais em crianças e jovens aprendendo conceitos básicos para desenvolver a compaixão pelos animais.
Voluntariado	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar para a temática do voluntariado. - Envolver a comunidade (docentes e não docentes, crianças, jovens e famílias) na discussão do tema. - Motivar para a participação ativa como voluntários na comunidade. - Participar em iniciativas de âmbito local ou a outras escalas que visem a redução da pobreza.

3. Organização do trabalho

Relativamente à organização da CiDes e segundo o Decreto-Lei n.º 55/2018, optou-se por:

- no **3.º ciclo do ensino básico** constituir-se como uma disciplina autónoma, com organização anual (leccionada quinzenalmente) e objeto de avaliação sumativa periódica;

- nos **Cursos de Educação e Formação (CEF)**, os projetos de CiDes devem ser desenvolvidos com o contributo das diferentes componentes de formação, tendo em conta o seu caráter transversal. No entanto, deve ser contemplado o cruzamento dos temas adotados para esta componente com os das dimensões da disciplina de Cidadania e Mundo Atual (Orientação Técnica nº1/2019, ANQEP). Nestes cursos a CiDes não é objeto de avaliação sumativa, sendo a **participação nos projetos desenvolvidos**, neste âmbito, **registada** no certificado do aluno.
- no **ensino secundário, quer nos Cursos Científico-Humanísticos quer nos Cursos Profissionais**, a abordagem dos temas deve ser realizada no âmbito das diferentes disciplinas da matriz curricular, desenvolvendo projetos, sob coordenação de um dos professores da turma, aconselhavelmente o/a diretor/a de turma. Tal como no caso anterior, haverá **registo da participação** nos projetos no certificado de cada aluno, no final da escolaridade obrigatória.

A **Dimensão Transversal de Cidadania e Desenvolvimento** deve estar sempre presente em todos os níveis de ensino e mobilizar contributos das diferentes componentes do currículo e dos conteúdos programáticos nelas abordadas para a consecução da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola, tal como é preconizado na alínea *a)* do ponto 3 do Art.º 15.º do Decreto-Lei n.º 55/2018: “ *Constitui-se como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar*”.

Em termos de organização do trabalho da escola efetiva-se:

- numa reunião inicial (por exemplo, na Reunião Geral de Professores; nas reuniões de Diretores de Turma ou noutras), antes do início das atividades letivas, de preferência com todos os professores da escola, mas fundamentalmente com os que lecionam a disciplina de CiDes (7º, 8º e 9º) e os Diretores de Turma dos restantes níveis de ensino, com a finalidade de apresentar as linhas gerais da estratégia de escola para a área da Cidadania e Desenvolvimento, dar a conhecer os critérios de avaliação da disciplina de CiDes, no caso do ensino básico, e esclarecer possíveis dúvidas;
- na manutenção de uma pasta com recursos materiais de CiDes, em suporte informático;
- em momentos de monitorização, efetuando-se o ponto da situação da implementação da CiDes em cada turma;
- em momentos de apresentação dos produtos obtidos nos projetos desenvolvidos, nomeadamente;
- com uma abordagem e análise dos domínios, estabelecidos para cada nível, numa primeira fase, possibilitando reflexões que permitirão aos alunos escolher os temas a trabalhar no seu projeto, ao longo do ano.

4. Projetos a desenvolver

As metodologias de ensino e de aprendizagem de Educação para a Cidadania devem apelar à participação ativa de cada aluno, promovendo a sua autonomia pessoal e social na construção dos saberes e na avaliação das suas aprendizagens. A metodologia de trabalho de projeto pode, por isso, constituir uma das opções mais adequadas à disciplina, no caso do 3º ciclo do ensino básico, e à abordagem de Cidadania e Desenvolvimento no ensino secundário. Apresentam-se exemplos de atividades que podem contribuir para a concretização das aprendizagens preconizadas para Cidadania e Desenvolvimento:

- Análise e seleção crítica de informação em documentos diversos – legislação, notícias, artigos, vídeos, tabelas, gráficos,... – fornecidos pelo Diretor de Turma e/ou pesquisados/trazidos pelos alunos;
- Dramatizações e simulação de papéis;
- Organização de dossiês temáticos em suportes diversos;
- Realização de debates na turma;
- Organização/dinamização de exposições, concursos e outros eventos sobre temáticas diversas;
- Produção de materiais de divulgação e sensibilização – folhetos, cartazes, notícias, vídeos, dramatizações,... – e de documentos de apresentação – cartas, *curriculum vitae*,...;
- Produção de questionários e pequenos estudos/levantamentos de situações na comunidade escolar e local;
- Organização e dinamização de sessões/encontros na escola, com a participação de especialistas e de atores sociais;
- Criação e adesão a movimentos cívicos e campanhas;
- Participação em atividades de voluntariado no âmbito de associações sem fins lucrativos de solidariedade social;
- Realização de jogos de dinâmicas de grupo e de promoção do desenvolvimento pessoal e social;
- Participação na vida da escola - apresentação de candidaturas e votação nos processos eleitorais para delegados de turma, associação de estudantes,...;
- Realização de intercâmbios de informação, material produzido,..., com escolas do país e do estrangeiro;
- Estudos de caso, palestras, *workshops*, aulas de exterior,...

Propõe-se a utilização de metodologias de ensino que partem de um ensino centrado no aluno e que permitem:

- valorizar, na avaliação das aprendizagens do aluno, o trabalho de livre iniciativa, incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade;

- promover de modo sistemático e intencional, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores;
- organizar o ensino prevendo a experimentação de técnicas, instrumentos e formas de trabalho diversificados, promovendo intencionalmente, na sala de aula ou fora dela, atividades de observação, questionamento da realidade e integração de saberes;
- organizar e desenvolver atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio;
- organizar o ensino prevendo a utilização crítica de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e comunicação.

5. Recursos disponíveis

Alguns exemplos:

- <http://ensina.rtp.pt/artigo/recursos-de-cidadania/>
- <https://www.amnistia.pt>
- <http://www.escolavirtual.pt>
- <https://cidadania.dge.mec.pt>
- <https://wakelet.com/@BibliotecaESViriato>
- Referenciais de Educação que constam da DGE e que se encontram numa pasta no *Teams*.

6. Parcerias

- | | | |
|---|----------------|-------------|
| • Câmara Municipal de Viseu | • CHTV | • CPCJ |
| • União de Juntas de Freguesia de Viseu | • UCC Viseense | • IPV |
| • Centro de Respostas Integradas | • IPDJ | • CLDS |

7. Avaliação dos alunos

A avaliação deve ser considerada como um processo, usado por professores e alunos, que fornece *feedback* associado às múltiplas interações sociais e culturais que ocorrem nos sistemas de ensino e de aprendizagem, para ajustar estes processos e melhorar os resultados e as aprendizagens que se pretendem alcançar. Assim, deve:

- envolver o uso de um variado leque de técnicas de recolha de dados;
- requer o envolvimento ativo do aluno no processo;
- exigir a diferenciação do ensino e, em certa medida, dos objetivos educacionais;
- ser contínua e sistemática, adaptada aos alunos, às atividades desenvolvidas e aos contextos.

- Terceiro ciclo do ensino básico

Tabela III

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO ⁽¹⁾					
7º, 8º e 9º anos de escolaridade				Cidadania e Desenvolvimento	
Dimensões da avaliação	Competências ⁽²⁾ (Conhecimentos, capacidades e atitudes)	Ponderação das Dimensões (%)	Áreas de competência do Perfil dos Alunos	Instrumentos de avaliação	Periodicidade
Conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir, compreender e aplicar aprendizagens de acordo com as temáticas em estudo. - Pesquisar e sistematizar informações, integrando saberes prévios, para construir conhecimentos, tendo em vista a resolução de problemas. - Mobilizar e articular conhecimentos de diferentes disciplinas para aprofundar tópicos de Cidadania e Desenvolvimento. 	30%	A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo E – Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia G – Bem-estar, saúde e ambiente H – Sensibilidade estética e artística I – Saber científico, técnico e tecnológico J – Consciência e domínio do corpo	Ficha de trabalho ou pesquisas realizados individualmente ou em grupo	Mínimo 1 dos instrumentos por período
Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar diferentes linguagens – verbais e não-verbais – para significar, construir conhecimentos e partilhar sentidos e sentimentos. - Formular e comunicar opiniões críticas fundamentadamente. - Argumentar e defender de forma adequada e sustentada as suas opiniões. 	30%		Trabalhos realizados individualmente ou em grupo (ex.: Trabalho de projeto)	
Trabalho prático/ Raciocínio e resolução de problemas	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar ideias, processos ou produtos, identificando diferentes opiniões ou soluções e avaliando criticamente decisões tomadas. - Realizar autoanálise e tomar decisões (refletindo sobre o seu percurso de aprendizagem, procurando ajuda, integrando sugestões, ...). - Utilizar materiais, instrumentos, equipamentos e tecnologias – físicas e digitais – para criar, pesquisar, aprender e comunicar. 	30%		Relatório de atividades /páginas web/ guiões / modelos/ maquetas/ cartazes/ pósteres	
Saber estar	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer relações interpessoais positivas e diversas em contextos de colaboração e interajuda. - Saber trabalhar em grupo, desempenhando diferentes papéis, respeitando e ouvindo todos os elementos do grupo. - Valorizar os saberes escolares (atenção, interesse, curiosidade, perseverança, conexão com a vida <u>extra-escola</u>, ...). - Cumprir os deveres de aluno. 	10%		Grelhas de observação	

(1) Ao abrigo do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e da Portaria n.º 223-A/2018, de 6 de agosto.

(2) Definidas a partir do Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola, que estipula as aprendizagens essenciais, no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, e do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

- Cursos de Ensino e Formação (CEF) e Ensino Secundário

Nos Cursos de Ensino e Formação (CEF), nos Cursos Profissionais (CP) e nos Cursos Científico-Humanísticos (CCH), cada professor, envolvido toma nota das avaliações dos alunos, relativamente ao trabalho realizado durante o desenrolar do projeto, e avalia-os na sua disciplina, no que diz respeito às aprendizagens efetuadas. No final do ano letivo, no Conselho de Turma de avaliação, registar-se-á o nome do(s) projeto(s) realizado(s) pelo aluno e o possível grau de envolvimento. De seguida apresenta-se uma proposta para recolha dessa informação (Tabela IV).

Tabela IV

Registo da Participação dos Alunos no Projeto de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento Nome do Projeto: _____ (Ensino Secundário)	Ano: ____º Turma: ____ Período: ____
--	---

N.º	Nome do Aluno	Grau de envolvimento no projeto				
		Não Participou	Participou com pouco empenho	Participou	Participou com empenho	Participou com muito empenho

Nota: O ponto 5, do artigo 10º da Portaria 226-A e 235-A/2018, refere que: “Independentemente das opções adotadas pela escola ..., a componente de Cidadania e Desenvolvimento não é objeto de avaliação sumativa, sendo a participação dos alunos nos projetos desenvolvidos objeto de registo anual no certificado do aluno”

É necessário, também, ter em conta as **Áreas de Competências do Perfil dos Alunos** a desenvolver:

A – Linguagem e textos	F – Desenvolvimento pessoal e autonomia
B – Informação e comunicação	G – Bem-estar, saúde e ambiente
C – Raciocínio e resolução de problemas	H – Sensibilidade estética e artística
D – Pensamento crítico e pensamento criativo	I – Saber científico, técnico e tecnológico
E – Relacionamento interpessoal	J – Consciência e domínio do corpo

8. Avaliação da Estratégia da Educação para a Cidadania da Escola

A efetivação da Cidadania e Desenvolvimento constitui-se como um contributo fundamental para a Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola e vai permitir que os alunos desenvolvam e participem ativamente em projetos que promovam a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, no quadro da democracia, do respeito pela diversidade e pela defesa dos direitos humanos.

A avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania será efetuada no contexto da avaliação interna, promovendo a autoavaliação baseada no diagnóstico do desempenho numa perspetiva de constante melhoria.

Será, ainda, desenvolvido e implementado um plano de monitorização por uma equipa de acompanhamento da Estratégia e pela Direção da Escola, com reuniões semestrais, conducentes à produção de um relatório final de avaliação da implementação da EECE.